OPINIÃO

Como a Realidade Virtual pode mudar o seu negócio

Sylvio Mode (*)

Realidade virtual deixou de ser considerada uma ferramenta apenas para entretenimento e jogos

Nos últimos tempos ganhou espaço e presença na indústria e hoje em dia é realmente um recurso diferencial e de grande relevância para empresas dos mais diferentes segmentos. É com certeza uma tecnologia que veio para ficar. Muitos ainda consideram esses projetos complexos e fora de alcance, mas não existem mais grandes limitações de dinheiro ou recursos para o desenvolvimento dessas aplicações.

Há um enorme potencial global para este mercado, que deverá gerar 150 bilhões de dólares até 2020, de acordo com a consultoria DigiCapital. A expectativa é que toda a indústria de realidade virtual movimente US$ 5,2 bilhões ainda nesse ano e US$ 45 bilhões até 2025. Atualmente já é possível encontrar também milhares de startups no mundo focadas em produção e conteúdos de realidade virtual e aumentada. Agora é a parte que você me pergunta: mas como tudo isso pode fazer sentido no meu negócio?

É uma grande vantagem as empresas proporcionarem experiências mais próximas e reais aos consumidores para que eles consigam testar produtos sem sair do lugar. A grande maioria das pessoas ainda relaciona VR à arquitetura. Essa foi a primeira área que realmente viu valor de fato em sua aplicação. Por meio da solução é possível visitar e conhecer a planta de novos apartamentos como se tudo já estivesse pronto. Você caminha pelos cômodos e pode desvendar cada detalhe da decoração e instalações. Um grande diferencial para o setor. Mas diversas outras possibilidades já existem.

Na engenharia, por exemplo, é possível antes mesmo de uma obra ser iniciada fazer uma vistoria sobre detalhes da fundação e estrutura sem ainda ter assentado um tijolo. Isso gera economia de tempo, material, e antecipa problemas não previstos que de outra forma seriam custos não previstos na obra. Nesse sentido, software são essenciais e os responsáveis pelo sucesso ou fracasso das experiências.

O alto poder computacional é fundamental para a realidade virtual, não só para renderização do conteúdo, como também para eliminar a possibilidade de desconforto e enjoo que algumas pessoas podem sentir ao usar os óculos. Por isso a importância de investir em soluções com boa performance e desempenho.

O varejo é outro segmento que está investindo em soluções que criam maior percepção e integração com os usuários. Já é possível encontrar produtos à venda onde os consumidores conseguem, por meio da realidade virtual, manusear os objetos e prestar a atenção em todos os detalhes antes de decidir pela compra. Saúde, educação, bancos, indústria automotiva e moda são outros setores seguem nesse caminho para a implementação de soluções baseadas em VR.

E por falar em saúde, a realidade virtual já está transformando também a experiência da vacinação infantil, por exemplo. Com a tecnologia, as crianças utilizam os óculos ao chegarem na clínica e são transportadas para um ambiente lúdico enquanto a enfermeira prepara a vacina. Pelas lentes, as crianças não enxergam nenhuma agulha ou seringa, apenas imagens de herois.

A aplicação acontece no exato momento em que ela enxerga o personagem colocando os "superpoderes" em seu braço. A maioria se diverte com a experiência e encara o tão famoso medo da agulha de forma tranquila. Esse é mais um exemplo de como podemos também utilizar a tecnologia para a humanização do negócio.

(*) - É Presidente da Autodesk no Brasil.

Opas alerta para mais de 2 mil casos de sarampo nas Américas

Até 20 de julho, a região das Américas contabilizou 2.472 casos confirmados de sarampo, segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

O número é mais de seis vezes superior ao registrado até 6 de abril, quando haviam 385 casos confirmados, o que, de acordo com a entidade, demonstra a velocidade de propagação da doença. O último boletim epidemiológico da organização aponta que pelo menos 11 países já notificaram casos confirmados de sarampo até o momento: Antígua e Barbuda (1), Argentina (5), Brasil (677), Canadá (19), Colômbia (40), Equador (17), Estados Unidos (91), Guatemala (1), México (5), Peru (3) e Venezuela (1.613).

Por meio de comunicado, a entidade destacou que o vírus do sarampo permanece ativo e contagioso no ar ou em superfícies infectadas por até duas horas e pode ser transmitido por uma pessoa infectada a partir de quatro a seis dias antes e quatro dias depois do aparecimento de erupções cutâneas (vermelhidão na pele). "Por esse motivo, a Opas volta a destacar a necessidade de os países das Américas intensificarem as atividades de vacinação e vigilância, para prevenir e combater a propagação da doença", destacou a organização.

Arquivo/ABr

Opas destaca a necessidade de os países das Américas intensificarem as atividades de vacinação, para prevenir a propagação da doença.

No Brasil, a Opas colabora com ações para controle de surtos de sarampo em dois estados: Amazonas (444 casos confirmados, a maioria em Manaus) e Roraima (216 casos confirmados). Na capital amazonense, o aumento exponencial de casos levou a prefeitura a decretar situação de emergência. Também foram confirmados casos considerados isolados e relacionados à importação no Rio Grande do Sul (8), no Rio de Janeiro (7), em Rondônia (1) e em São Paulo (1). O cenário, segundo a entidade, representa risco de propagação da doença para outros estados e para países vizinhos.

"A Opas está apoiando as atividades de vacinação, vigilância, gestão, informação, educação, comunicação de risco, resposta rápida e mobilização de recursos no estado do Amazonas, em coordenação com as autoridades de saúde nacionais, estaduais e municipais". A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo acontece de 6 a 31 de agosto, com o chamado Dia D de Mobilização Nacional agendado para 18 de agosto. Todas as crianças com idade entre 1 ano e menores de 5 anos devem ser levadas aos postos de saúde – mesmo que já tenham sido imunizadas anteriormente (ABr).

Sonda italiana descobre água em Marte

Pesquisadores italianos constataram a existência de um lago de água salgada abaixo de uma camada de gelo no polo sul de Marte. É a primeira vez que cientistas constatam a existência de água líquida no planeta. A descoberta, divulgada pelo site revista "Science" ontem (25), foi possível graças ao radar italiano Marsis, que usou ondas de rádio de baixa frequência para aferir dados sobre o fluido presente no subsolo do planeta vermelho.

O lago tem 20 km de diâmetro e teria forma triangular. A água teria alta concentração de sais, o que diminui a probabilidade de existência de vida, considerando que o líquido está abaixo de um camada de um km e meio de gelo. A profundidade do lago, no entanto, não foi precisada pelos pesquisadores. A sonda Marsis foi projetada pela Agência Espacial Italiana (ASI) e faz parte da missão "Express", lançada em 2003 pela Agência Espacial Europeia (ESA).

Enviando sinais de rádio de baixa frequência, a sonda pôde detectar a presença da água no subterrâneo. Os sinais atravessam a superfície do gelo e são refletidos de forma diferente de acordo com os obstáculos que encontram no subsolo. Interpretando os sinais refletidos, os cientistas puderam constatar que havia água abaixo da camada de gelo (ANSA).

Irã diz aos EUA que jamais negociará sob ameaças

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Bahram Qasemi, disse ontem (25) aos Estados Unidos que o Irã jamais aceitará manter negociações unilaterais baseadas em ameaças e em exigências excessivas. "O governo dos Estados Unidos deve se esquecer para sempre de realizar negociações com o Irã de modo unilateral, com avareza e sob a sombra de ameaças", ressaltou Qasemi em comunicado.

Pars Today

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Bahram Qasemi.

O porta-voz iraniano esclareceu que, na atualidade, assim como no passado, "não há confiança nas declarações e atitudes das autoridades americanas para dialogar com elas". O presidente americano, Donald Trump, disse em discurso que seu governo está disposto a alcançar "um acordo real" com o Irã, não como o pacto nuclear de 2015 assinado pela administração anterior, que ele voltou a qualificar de "desastre". Há duas semanas, Trump também se mostrou confiante de que a República Islâmica aceitará um novo tratamento porque está tendo "muitos problemas e sua economia está afundando".

Trump decidiu em maio deste ano retirar os EUA do acordo nuclear multilateral e voltar a impor sanções ao Irã, que entrarão em vigor em agosto e novembro. Sobre essas pressões, Qasemi assinalou em sua nota que 'a nação iraniana jamais se curvará diante da dominação e defenderá os direitos de sua gente, sua integridade territorial e sua independência'.

"Os Estados Unidos devem saber que a era atual não é um período de dominação e unilateralismo", acrescentou o porta-voz. Washington exigiu ao Irã que limite seu programa nuclear durante um período superior ao estipulado no acordo de 2015, encerre seu programa de mísseis balísticos e reduza sua influência regional (Agência EFE).

Filme 'Deslembro' representará Brasil no Festival de Veneza

Divulgação

"Deslembro", de Flávia Castro, vai pra mostra Horizontes.

O Festival Internacional de Cinema de Veneza, organizado pela Bienal de Veneza, apresentou na manhã de ontem (25) a seleção oficial da 75ª edição do evento, que acontece entre 29 de agosto e 8 de setembro. "Deslembro", dirigido por Flávia Castro, é o único filme brasileiro na lista, concorrendo na seção "Horizontes".

A mostra, uma das mais importantes do mundo cinematográfico, divide-se em diferentes seções. "Fora de competição" apresenta os longas mais significativos do ano; "Clássicos de Veneza" recebe uma seleção das melhores restaurações de filmes antigos; "Sconfini" separa uma série de obras sem vínculos de gênero, duração e proposta.

Já entre as seções que concorrem à premiação, estão: "Venezia 75", evento principal cuja premiação é o Leão de Ouro; "Seção Horizontes", aberta a filmes que representam novas tendências estéticas e expressivas; e o "Venice Virtual Reality", que apresenta filmes de realidade virtual, dentro e fora de competição, de qualquer duração e de formatos pré-determinados.

Além disso, três filmes italianos foram selecionados para concorrer ao Leão de Ouro. São eles: "Suspiria", de Luca Guadagnino, "Capri - Revolution", de Mario Martone e "What You Gonna Do When The World's On Fire", de Roberto Minervini. O vencedor do Oscar Guillermo Del Toro ("A Forma da Água") será o presidente do júri da disputa pelo Leão de Ouro em 2018 (ANSA).

Marchionne, o homem que mudou a Fiat

Um executivo que joga pôquer e formado em filosofia. Figura atípica, Sergio Marchionne será lembrado como o empreendedor que, em 2004, salvou a Fiat da falência e a transformou no sétimo grupo automobilístico mundial. Mas ele era também um homem de projetos industriais ambiciosos, "não para os que têm coração fraco", apresentados com trilha musical do jazzista americano Bobby McFerrin.

Algumas de suas ideias entrarão para a história, como a revolução nas relações industriais na Itália e a aliança com a Chrysler, com a benção da Casa Branca. Nascido em Chieti em 17 de junho, há 66 anos, Marchionne é filho de um militar italiano e, com as armas, sempre manteve uma forte ligação, tanto que sua

ANSA

Ex-CEO morreu ontem (25), em Zurique, aos 66 anos de idade.

última imagem pública foi a entrega de um Jeep Wrangler ao Comando Geral de Roma. Aos 14 anos de idade, Marchionne se mudou com a família para o Canadá, onde se graduou três vezes, em Filosofia, Economia e Jurisprudência.

Começou a trabalhar como manager na Suíça e, em 2002, assumiu a Société Générale de Surveillance (SGS), colosso que opera os serviços de inspeção, testes e certificações. No ano seguinte, entrou para o grupo Fiat, convidado por Umberto Agnelli. Em 2004, com a morte de Umberto, virou CEO no lugar de Giuseppe Morchio, ao lado de Luca di Montezemolo e de John Elkann. Na vida pessoal, era fumante até poucos meses atrás, apaixonado pelo jazz e pela lírica.

Um homem de look casual, sem nenhum dress code rigoroso, nem em reuniões de alto escalão. Sua roupa preferida era um pulôver preto comprado na internet. Tentava viver uma rotina simples e normal, mesmo com todas as responsabilidades do cargo, ao lado da esposa Manuela, a qual ficou ao seu lado até os últimos instantes de vida (Amalia Angotti/ANSA).

Toffoli nega habeas corpus a favor de Lula

O vice-presidente do STF, ministro Dias Toffoli, rejeitou ontem (25) um habeas corpus protocolado por um advogado em favor do ex-presidente Lula. O pedido não foi feito pela defesa de Lula. Ao analisar o habeas corpus, Toffoli entendeu que o pedido de liberdade não se enquadra nas hipóteses de urgência para ser analisado durante o plantão do recesso de julho na Corte. Além disso, o ministro enviou o pedido para relator dos processos da Operação Lava Jato no tribunal, Edson Fachin.

"O caso não se enquadra na previsão do art. 13, inciso VIII, do Regimento Interno deste Supremo Tribunal, em especial ante a possibilidade de incidência do entendimento da Corte segundo o qual é inadmissível o habeas corpus que se volta contra decisão monocrática do relator da causa no Superior Tribunal de Justiça não submetida ao crivo do colegiado por intermédio do agravo interno, por falta de exaurimento da instância antecedente", justificou o ministro, em sua decisão.

Toffoli está interinamente na presidência da Corte porque a presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, está ocupando a Presidência da República em função da viagem do presidente Michel Temer à Africa do Sul (ABr).

Empresas & Negócios netjen@netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** | Administração: **Laurinda M. Lobato** | Diretora Comercial: **Lilian Mancuso** (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Lazer/Cultura:* Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); *TV:* Tony Auad (central-noticia@bol.com.br). *Revisão:* Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza e Walter Almeida. *Impressão:* LTJ Gráfica Ltda. *Serviço informativo:* Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira rersponsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzio Belio Junior.

RIO DE JANEIRO: **J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI**
Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 – Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
Tel. (21) 2262-7469 – CNPJ 30.868.129/0001-87